

TEJO ATLÂNTICO

n. 17
2023
agosto



Jornada da Água

Pág. 15

Dossier Especial
Entrevista com o Presidente
da Câmara Municipal de Lisboa
Carlos Moedas

Pág. 18

Dossier Especial
Entrevista com o Presidente
da Câmara Municipal de Loures
Ricardo Leão

Pág. 21

Para conhecer
Sport Lisboa e Benfica

Pág. 34

Com as recentes ondas de calor em muitas partes do mundo e as enchentes em vários países mostraram que são urgentes meios necessários para combater as mudanças climáticas.

No dia 23 de julho, o Papa Francisco afirmou “É um desafio urgente, inadiável, diz respeito a todos. Protejamos a casa de todos nós”.

Neste sentido, a Águas do Tejo Atlântico tem caminhado de forma sustentável, no sentido da circularidade com a reutilização da água e agora estende o tapete verde para receber o Papa Francisco. O relvado da Jornada Mundial da Juventude está a ser regado com água reutilizada (água+) e esta é, sem dúvida, mais uma ação importante em prol do ambiente e que responde ao apelo do Papa Francisco.

E é este o tema da nossa revista que foca a “Jornada da Água” e que conta com a entrevista de Ricardo Leão que fala sobre o desafio que a sociedade enfrenta e que passa pela gestão eficiente dos recursos naturais. Também o Sport Lisboa e Benfica reconhece a necessidade de olhar circularmente para a gestão hídrica e contribuir com sistemas de reciclagem nas instalações.

Destaque ainda para o 6.º aniversário da Tejo Atlântico que foi celebrado com uma ação interna de *teambuilding* e para as boas sugestões dos nossos trabalhadores.

Vamos continuar nesta Jornada da Água para proteger a casa de todos nós!



Eugénia Dantas

SOMOS

Propriedade

Águas do Tejo Atlântico, S. A.
Fábrica de Água de Alcântara
Avenida de Ceuta, Lisboa
comunicacao.adta@adp.pt

Edição e Coordenação

Eugénia Dantas

Redação

Direção de Comunicação e Desenvolvimento

Cronistas

Célia Craveiro e Vítor Neves

Impressão

Tipografia Raposa

Tiragem

1.500 exemplares

ISSN 2184-1470

EDITORIAL



OBSERVATÓRIO DA GESTÃO

Mensagem de Abertura

04

RETROSPETIVA

Principais acontecimentos

06

ANTES E DEPOIS

Fábrica de Água de São João da Talha

10

AS PESSOAS DAS NOSSAS FÁBRICAS

6 anos na Tejo Atlântico

12

EM CURSO

Empreitadas em curso

14

TEMA DE CAPA

Jornada da Água

15

ECOSSISTEMA

Garça-vermelha

30

NÓS E OS MUNICÍPIOS

Notícias dos nossos Municípios

32

NOTÍCIAS DO GRUPO

Notícias do Grupo Águas de Portugal

33

PARA CONHECER

Sport Lisboa e Benfica

34

CÁ DENTRO

Iniciativas e projetos da Tejo Atlântico

36

AQUI HÁ TALENTO

Um colaborador, uma paixão

38

PROVADORIA

As melhores sugestões dos nossos colaboradores

39

INOVAR

Reutilização da água na indústria alimentar

41

CRÓNICA

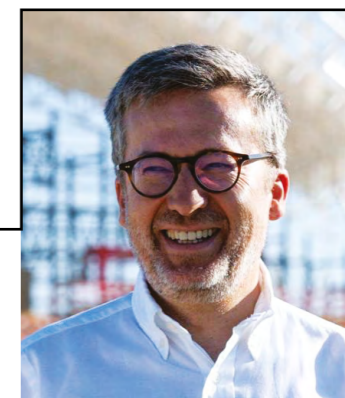
Associação Portuguesa de Nutrição

42

A FECHAR

Destaques de última hora

43



Grande Entrevista com Carlos Moedas, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e Ricardo Leão, Presidente da Câmara Municipal de Loures sobre a Jornada Mundial da Juventude.



A Tejo Atlântico está de parabéns pelos seus 6 anos de atividade.

SUMÁRIO

OBSERVATÓRIO DA GESTÃO

O VALOR implícito da Água

Numa visão integrada de Uma Só Água, é essencial considerar as várias origens de água, desde as mais convencionais, como superficiais e subterrâneas, até às mais alternativas, como as pluviais urbanas, salobras, a água salgada, a água para reutilização (água+) e águas residuais industriais, mas igualmente os vários usos que lhe estão subjacentes. Será na otimização do consumo, no correto uso das diversas origens e da maximização do aproveitamento dos seus valores diferenciados que estará a chave do sucesso de uma gestão de recursos hídricos integrada e sustentável num país como Portugal.

Na Águas do Tejo Atlântico tratamos anualmente cerca de 200 milhões de metros cúbicos de água residual, ou seja, o mesmo volume de água que foi captada em 2018, e mais de metade do que é captado atualmente na barragem do Alqueva. Esse enorme volume de água residual tratado pela Tejo Atlântico é devolvido ao ambiente, mas também pode e deve ser utilizada para outros fins.

Temos uma taxa de reutilização a nível nacional e a nível global na Tejo Atlântico verdadeiramente escassa (menos de 2%) face ao esforço que temos colocado nesta causa ao longo dos anos, às diferentes iniciativas bem-sucedidas em que temos estado envolvidos, mas que ainda não passam de “gotas” no contexto da possibilidade e da oportunidade.

E nesta causa, destaco o contributo da Tejo Atlântico na Jornada Mundial da Juventude com a rega do relvado do recinto com água+ (ApR) de classe A, produzida na Fábrica de Água de Beirolas, um projeto que surge no seguimento do projeto “Parque e Jardins de Lisboa – o mesmo verde, a água é outra” e que obteve o reconhecimento internacional nos Water Europe Awards 2023, na categoria “Prémio de Tecnologia e Infraestruturas de Água”.

A velocidade da mudança tem sido insuficiente para os desafios da gestão da água a nível global, mas continuamos a alimentar a nossa ambição, de contribuir para um planeta mais equilibrado.



Nuno Bróco
Presidente da Águas do Tejo Atlântico

RETROSPECTIVA

CONT.

21 DE MARÇO

CENTENAS DE ÁRVORES TÊM ÁGUA+ NO SEU ADN

O "Dia Mundial da Árvore" foi celebrado em Lisboa com a rega às árvores com água+, água reutilizada produzida na Fábrica de Água de Beirolas e é a água+ que corre nas suas "veias". O uso racional deste recurso hídrico escasso é realizado em cerca de 300.000m² de área verde na zona norte do Parque das Nações, em Lisboa.



22 DE MARÇO

"LADO B DA ÁGUA": CIRCULARIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL

A campanha de comunicação o "Labo B da Água" arrancou no Dia Mundial da Água para mudar a nossa perspetiva da água enquanto elemento descartado para um recurso valorizado, depois de ser tratado e reciclado nas Fábricas de Água. A campanha o "Lado B da Água" incentiva práticas de economia circular e a sustentabilidade dos recursos hídricos. Neste dia foi ainda organizadas diversas atividades de educação ambiental.



31 DE MARÇO

BOARD DO WATER EUROPE VISITA FÁBRICA DE ÁGUA DE ALCÂNTARA

O board da Water Europe esteve reunido em Lisboa e visitou a Fábrica de Água de Alcântara, tendo ficado a conhecer a estratégia da Tejo Atlântico no desenvolvimento da economia circular, na resiliência das suas infraestruturas e na aposta na massificação dos subprodutos produzidos nas 100 Fábricas deste sistema multimunicipal.



31 DE MARÇO

VISÃO CELEBRA 30 ANOS COM EXPOSIÇÃO NA FÁBRICA DE ÁGUA DE ALCÂNTARA

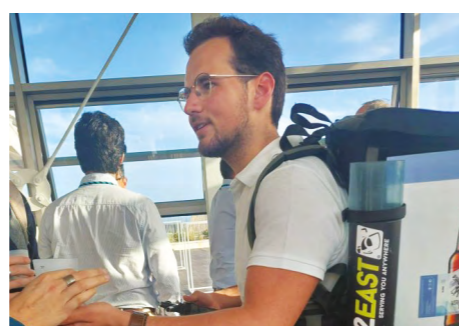
Pela primeira vez, a vedação exterior da Fábrica de Água de Alcântara foi "palco" privilegiado para a exposição do "Mural da Memória VISÃO", por ocasião do seu 30º aniversário. Composta por 14 telas, de 4 metros de altura, com 12 capas marcantes da revista VISÃO, que registaram momentos relevantes dos últimos 30 anos de história do País e do mundo.



3 DE ABRIL

"LADO B DA ÁGUA" NA NOVA SBE DE CARCAVELOS

A Águas do Tejo Atlântico participou numa sessão organizada pela Nova SBE de Carcavelos, destinada aos participantes do curso Cenários e Estratégia Empresarial, para falar da importância do "Lado B da Água". O encontro terminou com uma prova da cerveja Vira, um produto que mostra em concreto a circularidade das Fábricas de Água.



20 DE ABRIL

TEJO ATLÂNTICO E GALP EM PARCERIA NO DIA MUNDIAL DA TERRA

A convite da Galp, a Águas do Tejo Atlântico participou numa ação de sensibilização dirigida aos filhos dos seus trabalhadores daquela empresa, por ocasião do Dia Mundial da Terra. As duas empresas, alinhadas pelo compromisso à proteção do ambiente, associaram-se para mostrar aos mais jovens a importância de investir no nosso planeta.



26 DE ABRIL

REUNIÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA DESCENTRALIZADA NOS CO'S

Um dos objetivos da Comissão Executiva é a proximidade com as equipas e aprofundar o conhecimento da realidade no terreno em termos de operação, manutenção e outras atividades no terreno diárias da empresa. Nesse contexto, deu-se início à realização de reuniões da Comissão Executiva em diferentes Fábricas de Água.



28 DE ABRIL

GUIA E FORMAÇÃO PARA UM COMPROMISSO COM A SEGURANÇA

Para assinalar o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, foi entregue aos trabalhadores um guia com informação dos perigos existentes no trabalho e com regras simples para minimizar os riscos. Foi ainda realizada a formação "Compromisso para a Segurança" com recurso à partilha de práticas que devem ser utilizados no local de trabalho com o objetivo de reforçar a consciência.



18 DE MAIO

O RECURSO MAIS PRECIOSO NO DIA INTERNACIONAL DA RECICLAGEM

As Fábricas de Água da Águas do Tejo Atlântico foram responsáveis por reciclar e reutilizar mais de 2,9 Mm³ de água no ano de 2022, representando incríveis 37% do total nacional, o que equivale a encher aproximadamente 1.160 piscinas olímpicas! Com as Fábricas de Água, criamos um novo paradigma na gestão das águas residuais, proporcionando a sua circularidade.



22 DE MAIO

48 PRAIAS COM BANDEIRA DE OURO NA ÁREA DE CONCESSÃO

A atribuição de 48 bandeiras de ouro nas praias da concessão da Tejo Atlântico, comprova o bom desempenho deste sistema multimunicipal que contribui de forma significativa para a qualidade da água das praias e a proteção dos ecossistemas. O galardão "Praia com Qualidade de Ouro" é organizado anualmente pela ONG Quercus.



RETROSPECTIVA

23 DE MAIO

REGULADORES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE VISITAM TEJO ATLÂNTICO

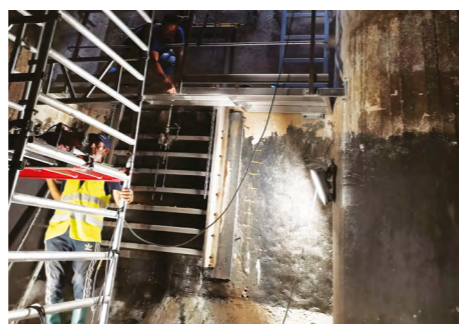
Mais de 20 participantes de entidades reguladoras da América Latina e Caribe em visita de trabalho a Portugal relacionado com a governança dos serviços de águas, estiveram na Fábrica de Água de Alcântara onde foi abordado a avaliação e melhoria de desempenho da empresa, governança corporativa e financiamento inovador, bem com a relação entre as utilities e o regulador (ERSAR).



26 DE MAIO

MAIOR ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EM REMODELAÇÃO

Durante três dias, a maior Estação Elevatória (EE) de águas residuais em Portugal, a EE 3 do subsistema de Alcântara em Lisboa, foi submetida a processos de manutenção e substituição de equipamentos. Estas intervenções, efetuadas sob um detalhado planeamento, tornaram a EE 3 mais eficiente e resiliente com impactos positivos no serviço prestado pela empresa.



29 DE MAIO

POUPAR NO DIA MUNDIAL DA ENERGIA

Como empresa consciente da importância da preservação dos recursos naturais, o Dia Mundial da Energia foi a ocasião para se partilhar dicas práticas para ajudar na poupança de energia em casa. A empresa reforçou que pequenas mudanças diárias podem ter um grande impacto no orçamento familiar e no ambiente.



5 DE JUNHO

DIA DO AMBIENTE: TROCA DE FARDA POR UMA SACOLA REUTILIZÁVEL!

Para dar uma nova vida ao fardamento usado dos trabalhadores, a Águas do Tejo Atlântico, em parceria com a spin-off da Universidade do Minho "To Be Green", transformando-o em novos produtos. As peças usadas deram origem a sacos tote bags, representando uma boa prática de circularidade, reaproveitamento de material e consciencialização sobre a importância da reciclagem.



8 DE JUNHO

MAIS DE 1.500 PARTICIPANTES EM AÇÕES AMBIENTAIS

O Dia Mundial da Criança, a 1 de junho, o Dia Mundial do Ambiente, a 5 de junho, e do Dia Mundial dos Oceanos, em 8 de junho, são ocasiões de excelência para a promoção de ações de educação ambiental., celebrando e aprendendo a valorizar ainda mais a importância da água.



2 DE JULHO

EQUIPAS DESPORTIVAS E BEM-DISPOSTAS NO TORNEIO DE FUTEBOL

O recinto desportivo multiusos, na Fábrica de Água de Alcântara foi o palco para a realização de um torneio de futebol que contou com cerca de 50 pessoas, entre jogadores e fervorosos adeptos e familiares. No final da manhã, equipa vencedora: o grupo de Frielas constituído pelo Diogo Bento, Inês Cândido, Joana Pereira, Pedro Silva, Ricardo Dias Barbosa, Ricardo Duarte e Tiago Santos.



3 DE JULHO

SIMPÓSIO DE EMPRESAS ALEMÃS VISITAM TEJO ATLÂNTICO

A Câmara de Comércio Luso-Alemã, organizou um simpósio em Portugal denominado "Soluções de Gestão de Águas e Águas Residuais, incl. Escassez de Água, em Portugal", por forma a fomentar a cooperação e permitir um melhor conhecimento da realidade empresarial portuguesa neste setor. O grupo passou um dia inteiro nas nossas instalações, de manhã na Fábrica de Água da Guia e de tarde na Fábrica de Água de Alcântara.



3 DE JULHO

SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE NA FÁBRICA DE ÁGUA DE ALCÂNTARA

O Secretário Nacional de Saneamento Ambiental, Leonardo Picciani, visitou a Fábrica de Água de Alcântara para se inteirar do saneamento em Portugal, em especial das soluções no âmbito do tratamento de lamas. Leonardo Picciani foi recebido pelo Secretário de Estado do Ambiente de Portugal, Hugo Pires, por Nuno Brôco, Presidente do Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, por Carla Correia e António Ventura, Presidente e Administrador da AdP Internacional, respetivamente, e João Oliveira Miguel, Administrador da AdP Valor.



11 DE JULHO

DESAFIO "SAUDÁVEL+"

Por ocasião do Dia Mundial do Bem-estar, comemorado a 13 de junho, a Águas do Tejo Atlântico lançou a 2.ª edição da ação "Saudável+" para contribuir para fortalecer a nossa saúde física e relembrar a importância de uma alimentação saudável. Este desafio deu origem a mais de 60 receitas de sopa enviadas pelos trabalhadores, que receberam cabazes de frutas e legumes.



21 DE JULHO

REGULADORES DOS SERVIÇOS DE ÁGUA AFRICANOS REÚNEM-SE NA TEJO ATLÂNTICO

A LIS-Water organizou o "2º Retiro de Lisboa para Reguladores dos Serviços de Água" destinado a um grupo de altos dirigentes de reguladores de 11 países de África – África do Sul, Angola, Burundi, Lesoto, Malawi, Moçambique, Quênia, Ruanda, Tanzânia, Uganda e Zâmbia. O Presidente do Conselho de Administração da Tejo Atlântico, Nuno Brôco, fez uma apresentação sobre a Tejo Atlântico e foi ainda feita uma visita à Fábrica de Água de Alcântara.



ANTES E DEPOIS

FÁBRICA DE ÁGUA DE SÃO JOÃO DA TALHA

Na década de 90, com a escolha de Lisboa para a realização da Expo 98, iniciou-se novo ciclo de investimentos, apoiado por fundos europeus, no domínio do tratamento de águas residuais. Exemplo disto, foi o município de Loures que efetuou grandes investimentos para o arranque de novas ETAR, entre as quais a de São João da Talha.

Em funcionamento desde 1997, a Fábrica de Água de São João da Talha caracteriza-se pela forte componente industrial presente no afluente bruto e pela rede em alta totalmente gravítica.

Mais tarde, em 2002, a SIMTEJO assumiu gestão da infraestrutura e realizou intervenções que se destinaram, principalmente, a responder ao aumento de caudais tratados e das populações servidas e ao aumento da eficiência e fiabilidade da instalação.

Atualmente, a Fábrica de Água de São João da Talha serve uma população equivalente de 170.000, com capacidade para tratar um caudal de 16.000 m³/dia e apresenta um nível de tratamento secundário, caracterizado por um sistema de lamas ativadas convencional.

Nos últimos três anos, a Fábrica de Água de São João da Talha tem vindo a ser alvo de diversas remodelações, destacando-se a empreitada do sistema de arejamento e de espessamento de lamas, no âmbito do Plano de Eficiência e de Produção de Energia do Grupo Águas de Portugal.

Esta obra teve como principal objetivo capacitar a instalação para produzir um efluente final em cumprimento com a Licença de Utilização dos Recursos Hídricos e, simultaneamente, aumentar a eficiência energética e a produção de energia elétrica no grupo de cogeração.

Destaca-se ainda que o biogás produzido nesta Fábrica de Água é aproveitado na produção de energia elétrica para consumo na própria instalação. Nesta matéria, foi realizada uma beneficiação do aproveitamento de biogás, através da instalação de um novo grupo de cogeração, com capacidade de produção de 250 kWh, o que somado à atual capacidade de produção permite a produção máxima de 450 kWh, capacidade de produção superior às necessidades energéticas da instalação.



A Fábrica de Água de São João da Talha tem contribuído para criar na região condições adequadas às exigências do séc. XXI, servindo as populações com elevada qualidade ambiental.



AS PESSOAS DAS NOSSAS FÁBRICAS

No final de 2022, a Tejo Atlântico tinha 406 trabalhadores, mais de 23 de trabalhadores face a 2021. A antiguidade dos trabalhadores é, principalmente, dos 11 aos 20 anos na empresa, registando quase 50% com uma idade média dos trabalhadores nos 47 anos. Cerca de 45% dos trabalhadores são Profissionais Qualificados e cerca de 32% são Quadros Superiores.



Investimento para melhorar o saneamento na Azambujeira

A Tejo Atlântico em parceria com a Câmara Municipal de Rio Maior e a União de Juntas de Freguesia de Azambujeira e Alfouvés apresentaram publicamente o projeto de Construção do Sistema Elevatório de Azambujeira.

A intervenção naquela freguesia visa melhorar as condições de recolha e tratamento de águas residuais, vai também permitir a eliminação de descargas indevidas, a eliminação das fossas particulares, a proteção das linhas de água e o tratamento adequado do efluente na Fábrica de Água de São João da Ribeira.

Com um investimento de cerca de 600.000,00 euros, a obra terá uma duração aproximada de 270 dias e, no final, vai contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente e das populações residentes.



Empreitada de Reabilitação no município de Oeiras

A Tejo Atlântico está a realizar uma empreitada no município de Oeiras com vista à reabilitação do emissário de Porto Salvo e câmaras de visita do emissário do Jamor. Esta intervenção irá levar a cabo a execução de 34 novas câmaras de visita do emissário de Porto Salvo e a execução de trinta e quatro substituições em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) de troços do emissário em serviço.

No âmbito desta obra serão ainda efetuados trabalhos no Emissário do Jamor, com a construção de duas novas câmaras de visita no Parque Urbano Felício Loureiro, bem como a reabilitação de oito coletores utilizando o método técnico de encamisamento contínuo (Cured in Place Pipe).

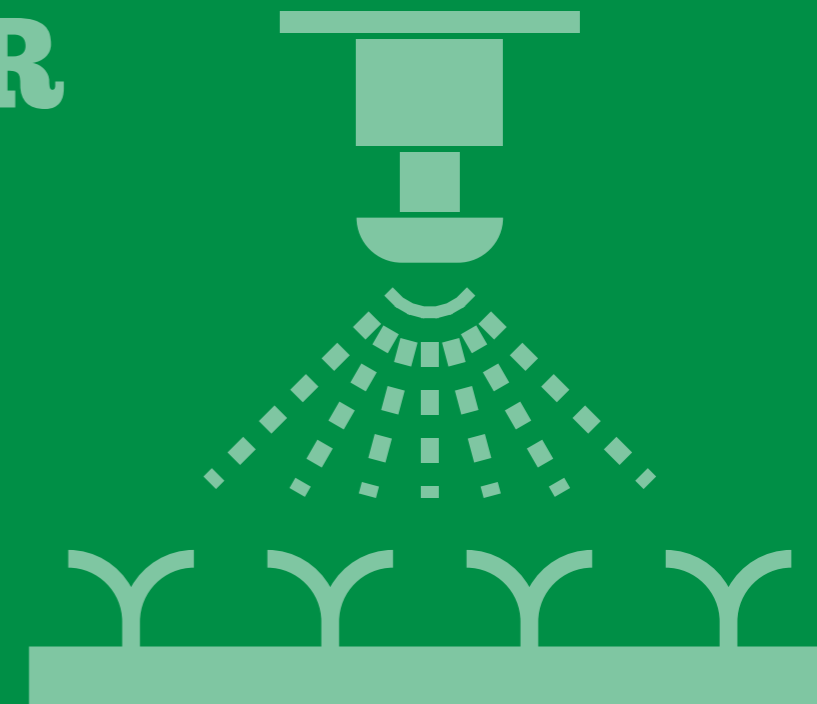
Esta obra tem um investimento de 897.132,41 euros e prevê-se estar concluída em dezembro de 2023.



Designação	Município	Centro Operacional	Valor
Empreitada de Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas	Lisboa	Beirolas	1 928 044,59 €
Empreitada de Conceção/Construção para a Beneficiação do Sistema de Ventilação e Desodorização da FA Guia - Fase Líquida	Cascais	Costa do Estoril	487 490,00 €
Empreitada de Reabilitação urgente de troços do emissário da Lage	Cascais	Costa do Estoril	459 987,05 €
Empreitada de Reabilitação do Emissário de Porto Salvo e Câmaras de Visita do Emissário do Jamor	Oeiras	Alcântara	897 132,41 €

DOSSIER

JORNADA DA ÁGUA



Tejo Atlântico na Jornada Mundial da Juventude

Pág. 16 e 27

OPINIÃO

Vítor Neves
Direção de Operação da Tejo Atlântico

Pág. 23

NOTÍCIAS

Aposta na água+ para campos de golfe

Pág. 25

Tejo Atlântico grande vencedora nos “Water Europe Awards”

Pág. 24

ENTREVISTA

Carlos Moedas
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
pág. 18

Ricardo Leão
Presidente da Câmara Municipal de Loures
pág. 21

ATIVIDADE DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO NO RECINTO DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE (JMJ)

A JMJ, evento católico, prevê juntar 1,5 milhões de pessoas principalmente, no Parque Tejo, na fronteira entre Loures e Lisboa e ao lado da Fábrica de Água de Beirolas, de 1 a 6 agosto de 2023.

A JMJ será realizada num recinto com 100 ha, procedendo-se a obras e à construção de infraestruturas para receber milhões de pessoas, contando também com a intervenção da Águas do Tejo Atlântico ao nível do sistema de saneamento e da rega dos espaços verdes.

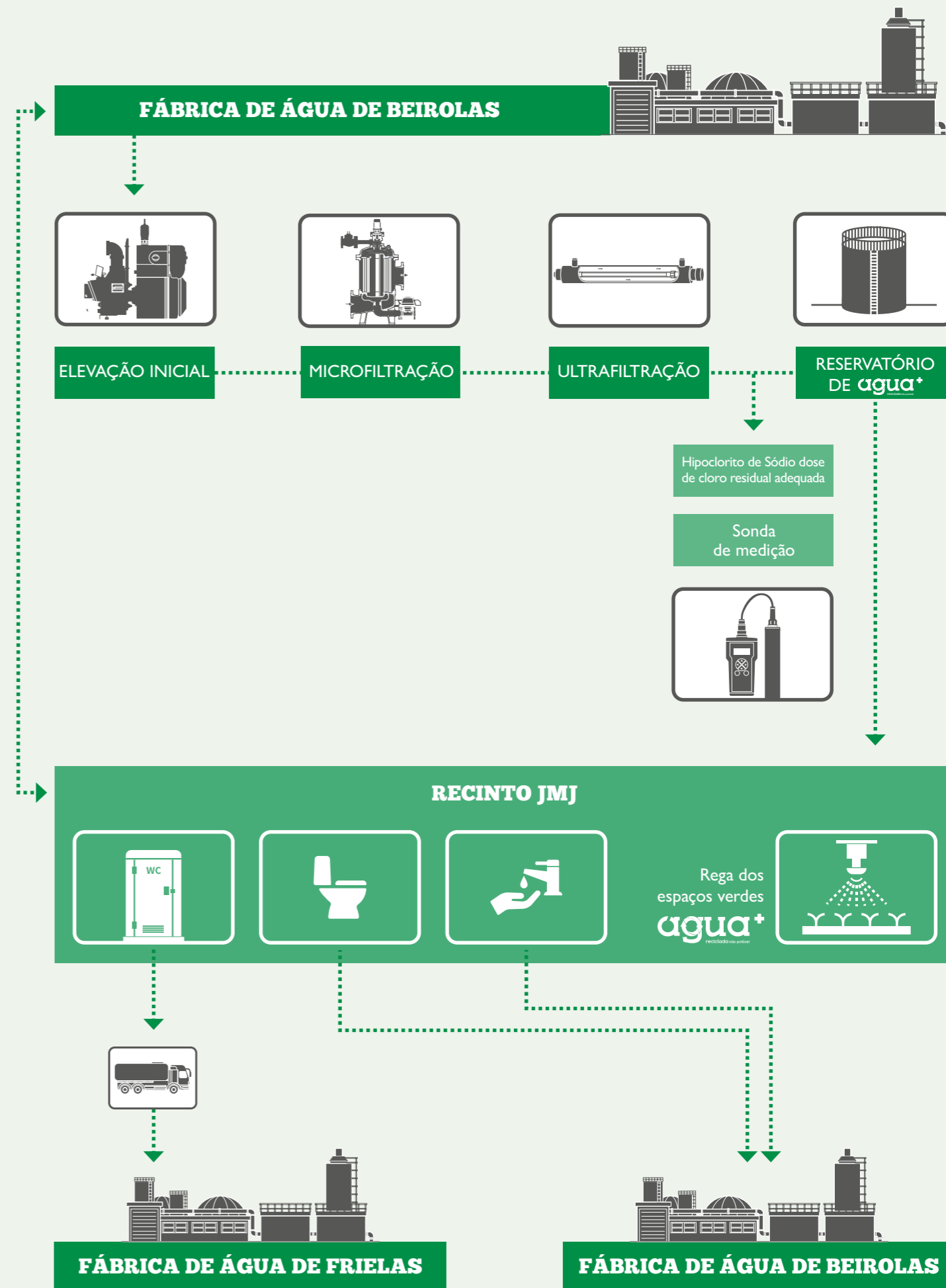
A Águas do Tejo Atlântico procedeu à instalação de mais uma linha classe A de produção de água+ (ApR) na Fábrica de Água de Beirolas, para rega do recinto das JMJ. O sistema tem capacidade para um caudal máximo 3000 m³/dia.

A rega do recinto da JMJ com água+ é uma aposta estratégica da empresa na circularidade através da reutilização da água tratada, depois de usada na zona urbana de Lisboa. A água+, água reciclada, segura e licenciada com qualidade superior para rega, é uma fonte alternativa de água, permite salvaguardar a água potável e a água de origem natural para usos adequados, assegurando assim a garantia do bem-estar individual e a saúde pública.

A Águas do Tejo Atlântico tem ainda o papel de realizar o tratamento das águas residuais do recinto da JMJ que estão ligadas à Fábrica de Água de Beirolas e são transportadas para a Fábrica de Água de Frielas.

Depois da Expo 98 que possibilitou a requalificação da zona do rio Trancão, o recinto da JMJ vai dar origem a um novo parque ambiental que irá permitir, ainda mais, às pessoas usufruírem da zona ribeirinha.

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE = INTERVENÇÃO DA TEJO ATLÂNTICO AO NÍVEL DO SANEAMENTO E DA água+



GRANDE ENTREVISTA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Carlos Moedas

Com a Jornada Mundial da Juventude, Lisboa vai ser palco do maior evento do nosso país. A Tejo Atlântico falou sobre o desafio com Carlos Moedas, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e ainda sobre a reutilização da água na cidade.



Tejo Atlântico (TA): Quais são as principais medidas, delineadas pela Câmara Municipal de Lisboa, para tornar a cidade mais sustentável ao nível da gestão hídrica?

Carlos Moedas (CM): Lisboa está comprometida em promover um conjunto integrado de opções de adaptação da cidade que permitam responder aos desafios do clima presente e futuro – ondas de calor, tempo frio, precipitação intensa e inundações –, começando desde já a agir relativamente aos diferentes impactos climáticos que nos afetam.

O Plano Estratégico de Reutilização de Água de Lisboa vai permitir que, até 2025, o Município poupe 3 milhões de m³ de água potável (cerca de 75% do consumo atual) e que os grandes consumidores da cidade poupem até 6 milhões de m³.

Este plano implica a criação de uma rede de água para reutilização: a água+. Está em causa a utilização de água reciclada, saída das 3 Fábricas de Água (ETAR) de Lisboa geridas pela Águas do Tejo Atlântico, para usos não potáveis. A 1.ª fase está já em funcionamento em Alcântara, Frente Ribeirinha e Parque das Nações.

TA: As obras do Plano Geral de Drenagem de Lisboa já estão em curso. Que benefícios irá trazer para a cidade?

“ O Plano Estratégico de Reutilização de Água de Lisboa vai permitir que, até 2025, o Município poupe 3 milhões de m³ de água potável (cerca de 75% do consumo atual)... ”



CM: A obra do Plano Geral de Drenagem é a maior obra do século. O Plano Geral de Drenagem vai preparar a cidade para fenómenos climáticos extremos, de uma forma inteligente, através do sistema de previsão de inundações e de sistemas de rega inteligentes.

O plano de drenagem prevê a construção de dois túneis com início em dois pontos altos da cidade: Monsanto e Chelas. O primeiro túnel, com 17 mil metros cúbicos de capacidade, servirá para escoar a água de Monsanto para Santa Apolónia e o segundo entre Chelas e o Beato.

Apesar de o principal objetivo ser desviar caudais excessivos, a construção dos túneis vai ter também em consideração questões ambientais de relevo: as bacias antipoluição irão captar e armazenar as primeiras águas da chuva (as mais poluídas por trazerem os resíduos depositados na superfície dos pavimentos), conduzindo-as posteriormente às Fábricas de Água, já com um prévio tratamento de decantação. Desta forma, será possível aumentar significativamente os volumes de água já tratada que são conduzidos ao rio Tejo, minimizando os seus níveis de poluição.

Na bacia antipoluição de Monsanto/Campolide vai-se construir um compartimento onde, posteriormente, se pode garantir um caudal mínimo de água do Caneiro de Alcântara a ser conduzida por tubagem própria dentro do Caneiro, que poderá alimentar uma central mini-hídrica contribuindo para a redução significativa do consumo de energia elétrica na Fábrica da Água através desta central sustentável.

Outra vantagem será a possibilidade de se utilizar água reciclada para lavagem de pavimentos, regas e incêndios. Isto

será possível porque nos túneis será construída tubagem que conduzirá a água reciclada (das Fábricas de Água até às bacias antipoluição em sentido inverso ao da drenagem).

Esta água reciclada, ou água+, será reservada em depósitos independentes, dentro das bacias antipoluição, que por sua vez alimentarão os marcos de água reciclada a instalar na cidade (estruturas de cor roxa, distintas dos atuais hidrantes vermelhos, abastecidos com água potável).

TA: A Câmara Municipal de Lisboa tem apostado na utilização de água reutilizada para rega de espaços verdes e lavagens de ruas. Já são relevantes os benefícios ambientais e económicos relativamente à salvaguarda do capital natural “água”?

CM: o ano passado, a nossa cidade deu o primeiro passo para usar água+ para a rega dos espaços verdes no âmbito do projeto “Parques e Jardins de Lisboa: o mesmo verde, a água é outra”, desenvolvido pela Águas do Tejo Atlântico em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa. O uso de água+ no Parque das Nações Norte, uma área de quase 295.000 m², permitiu poupar, entre julho e outubro de 2022, 48.000 m³ de água dos sistemas de rega da Câmara Municipal de Lisboa.

De acordo com o Plano Estratégico de Reutilização de Água de Lisboa, até 2025, o município estima poupar 3 milhões de m³ de água potável, cerca de 75% do consumo atual. O município consome cerca de 3,9 milhões de m³ de água potável por ano. Mais de 75% deste valor destina-se a uso não potável, como a rega de espaços verdes, ruas, contentores, coletores, viaturas e garagens.



As cidades do futuro apostam na redução de consumos de matérias-primas e de recursos escassos, na reciclagem e na reutilização, abrindo caminho para a economia circular e sustentabilidade.

"As cidades do futuro apostam na redução de consumos de matérias-primas e de recursos escassos, na reciclagem e na reutilização, abrindo caminho para a economia circular e sustentabilidade."

TA: A zona ribeirinha no Parque das Nações vai receber a Jornada Mundial da Juventude (JM). Quais são as repercussões turísticas e económicas que se esperam para Lisboa?

CM: Com a Jornada Mundial da Juventude, Lisboa vai ser palco do maior evento que o nosso país já viveu ou viverá no futuro próximo. Nunca tivemos um evento como este e penso que nas nossas vidas não voltaremos a ter um evento com esta magnitude, nem com esta capacidade de reunir jovens de todo o mundo, a pensar o futuro da Humanidade.

O desafio é enorme: estamos a falar de duplicar, ou mesmo triplicar a população de Lisboa na primeira semana de

agosto. Não tenho dúvida de que vamos ter um retorno enorme para a cidade, para o seu tecido económico, em diversas áreas de atividade. E o investimento da Câmara Municipal de Lisboa, que na sua maior parte permanecerá para o futuro da cidade, vai também beneficiar os seus municípios, desde logo porque estes poderão passar a usufruir de um novo espaço verde na frente ribeirinha: o Parque Tejo.

"... vai também beneficiar os seus municípios, desde logo porque estes poderão passar a usufruir de um novo espaço verde na frente ribeirinha: o Parque Tejo."

TA: Considera que os serviços de saneamento e a qualidade da água do rio Tejo tem favorecido à atração de grandes eventos como é o caso da JM?

CM: A concretização de medidas em prol da qualidade e da sustentabilidade ambiental da cidade são sempre de louvar e constituem, naturalmente, mais um fator de reforço da atratividade para a realização de grandes eventos. Questões como estas são importantes para Lisboa se afirmar, junto de todos aqueles que a visitam, como uma cidade que tem as preocupações ambientais como uma das suas grandes prioridades.

GRANDE ENTREVISTA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Ricardo Leão

A Tejo Atlântico entrevistou Ricardo Leão, presidente da Câmara Municipal de Loures, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude (JM). Foi no próprio recinto da JM que falou sobre o projeto de qualificação que está a ser feito junto ao rio Tejo.

Tejo Atlântico (TA): O concelho de Loures tem uma extensa frente no Estuário Tejo. Quais são os projetos que estão em curso para a valorização desta área?

Ricardo Leão (RL): Colocar o Tejo como elemento central, de proximidade, de fruição e de sustentabilidade ambiental, são compromissos deste executivo municipal. A frente ribeirinha, vai ser transformada num novo parque verde de Loures, com uso desportivo e de lazer, ao qual se somam 6,1 km de passadiço que fazem a ligação pedonal e ciclável até entre o extremo Sul do nosso Concelho na fronteira com Lisboa, ao extremo Norte com Vila Franca de Xira.

Desta forma, o Município de Loures devolve esta zona ribeirinha, conectando a sua população com o estuário do Tejo, um ecossistema natural de enorme biodiversidade, proporcionado o usufruto deste património natural que até à data estava no foro privado. Estes projetos constituem-se como um fator de atratividade turística e de promoção dos pilares do desenvolvimento sustentável quer a nível económico, ambiental e social.

TA: Que melhorias traz a Jornada Mundial da Juventude (JM) para a zona ribeirinha?

RL: Com a realização da JM, destaca-se a intervenção paisagística que permitiu a retirada de parte dos contentores do Complexo Logístico da Bobadela, algo desejado e reivindicado há muito pelos municípios de Loures, deixando assim um legado para o futuro vindouro, permitindo tirar partido do enorme potencial natural e paisagístico da frente ribeirinha.

O local de acolhimento da vigília com os jovens, conhecido como terreno da JM, tornar-se-á numa

"... o trabalho de aceitação pública da utilização da água+ tem sentido efeitos, pois é claro o benefício da utilização da mesma em detrimento da água para consumo humano..."



das áreas mais dinâmicas e procuradas da zona oriental do concelho de Loures, contribuindo para a valorização da imagem e promoção do nosso concelho.

TA: Com as situações de seca, que medidas estão a ser tomadas pelo município de Loures para a gestão dos recursos hídricos?

RL: Torna-se claro que um dos maiores desafios que a nossa sociedade atual enfrenta passa pela gestão eficiente dos recursos naturais, o que impõe a necessidade urgente de se adotar estratégias e medidas para uma gestão sustentável da água em meio urbano.

Em Loures, estamos a trabalhar ativamente nesse sentido procurando soluções locais para desafios globais, assumindo uma visão estratégica na sustentabilidade hídrica, enquadrada no Plano de Ação Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, no Plano Municipal de Contingência para Situações de Seca e no Plano de Sustentabilidade Hídrica.

Esta nossa estratégia materializa-se com a aposta em fontes alternativas de usos de água para fins que não necessitam de uma qualidade de excelência como é a nossa água potável, e gostaria de destacar um projeto pioneiro a nível nacional, com a oportunidade encontrada de aproveitamento da água rejeitada pelas piscinas municipais.

"Esta nossa estratégia materializa-se com a aposta em fontes alternativas de usos

de água para fins que não necessitam de uma qualidade de excelência como é a nossa água potável ..."

Outro exemplo prático será a utilização de ApR na rede de rega do futuro parque verde no terreno da JMJ, precisamente neste local em que nos encontramos. Esta é uma ambição enquadrada no Plano Estratégico de Reutilização de Água, que está neste momento em desenvolvimento, em estreita articulação com a Tejo Atlântico.

Aliada às intervenções no território assumimos também uma forte aposta de promoção da literacia ambiental, não só para a eficiência do uso da água, destacando a mais recente campanha de comunicação apelando ao uso racional da água, mas também para a importância do recurso no território, com o projeto RiosComVida, premiado internacionalmente pelas Rede das Cidades Educadoras em 2022 e Menção Honrosa do Prémio Visão em 2023.

TA: Está a ser estudado para a Várzea de Loures um projeto para a reutilização de água na agricultura e indústria. Qual a urgência deste projeto para o município?

RL: Dado o enquadramento de seca que cada vez mais se faz sentir, é importante garantir a continuidade e qualidade do aproveitamento hidroagrícola de Loures, proporcionando aos agricultores água de qualidade e em quantidade suficiente para que as culturas subsistam, e por isso sim, é não só urgente, como importante que este projeto avance.



TA: Considera que os municípios valorizam a água? E relativamente, ao trabalho de tratamento das águas residuais feito pelas Fábricas de Água?

RL: Cada vez mais os municípios valorizam a água e percebem a sua importância. Até há bem pouco tempo, a água era tida como um recurso garantido, pois bastava abrir a torneira para que fosse uma realidade.

"Até há bem pouco tempo, a água era tida como um recurso garantido, pois bastava abrir a torneira para que fosse uma realidade."

O impacto das alterações climáticas, com as suas alterações visíveis no clima como o conhecemos, aliado ao trabalho de sensibilização e educação ambiental desenvolvido pela autarquia, torna os municípios de Loures mais capazes de valorizar o recurso no seu dia-a-dia, compreendendo como o mesmo se comporta ao longo do seu ciclo.

Nesta sequência, posso afirmar que sim, os municípios compreendem a importância do tratamento das águas residuais e da criação de valor inerente ao trabalho desenvolvido nas Fábricas da Água.

Acreditamos também que o trabalho de aceitação pública da utilização da água+ tem surtido efeitos, pois é claro o benefício da utilização da mesma em detrimento da água para consumo humano, que, em Loures, é de qualidade de excelência certificada, ou seja, um recurso a preservar.

A Várzea de Loures, é o local onde a cidade e o campo se interligam, e situa-se às portas de alguns dos principais aglomerados urbanos do concelho. Assim, não podemos desgarrar este projeto de reutilização na agricultura dos restantes que estão a ser idealizados no Plano Estratégico de Reutilização de Água. Podemos falar do Infantado, à porta da Várzea de Loures, onde será construído o novo estádio municipal que ambicionamos que possa utilizar água+, tal como os espaços verdes da Urbanização do Infantado. É urgente que esta água, de qualidade compatível com estes usos, possa ser usada da forma correta, pois os ganhos ambientais desta escolha são imensuráveis e só são precisas ser reunidas as condições para que os Municípios possam avançar.

"Assim, não podemos desgarrar este projeto de reutilização na agricultura dos restantes que estão a ser idealizados no Plano Estratégico de Reutilização de Água."

NOTÍCIAS

ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO GRANDE VENCEDORA NOS “WATER EUROPE AWARDS”



Os “Water Europe Awards 2023” distinguiram a Águas do Tejo Atlântico, com o seu projeto “Rega sustentável com água+ no Parque das Nações”, na categoria “Prémio de Tecnologias e Infraestruturas de Água”.

Este prémio, atribuído pela maior instituição da Europa no setor, é um reconhecimento claro da estratégia e do trabalho que a Águas do Tejo Atlântico vem desenvolvendo na produção e utilização da água+, marca de proximidade para água reciclada como fonte segura e alternativa de água para vários usos sustentáveis não potáveis, em linha com a economia circular e da mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Este prémio destaca também a Câmara Municipal de Lisboa pela implementação deste projeto sustentável numa das zonas verdes mais frondosas da nossa capital.

A Águas do Tejo Atlântico e a Câmara Municipal de Lisboa têm em curso vários projetos de rega de parques e jardins verdes com água+, tendo este prémio destacado que a rega dos espaços verdes na zona norte do Parque das Nações (295 000 m²) com água+ (água residual tratada para reutilização Classe A produzida na Fábrica de Água de Beirolos), protege as origens naturais de água que constituem o Capital Natural da região e do País e salvaguarda a água com qualidade potável para consumos prioritários como o consumo humano.

Este projeto implementou um plano estruturado de monitorização da qualidade da água, bem como medidas de prevenção e minimização de riscos para garantir a saúde pública, uma vez que se trata do primeiro licenciamento para o uso de água reutilizada da Fábrica de Água de

Beirolos, em conformidade com o recente Regulamento Normativo 119/2019.

A distinção da Tejo Atlântico nos “Water Europe Awards” reforça a importância e a relevância das iniciativas sustentáveis no setor de água. A principal relevância deste reconhecimento é contribuir para impulsionar os vários agentes do setor da água a seguirem uma estratégia de preservação da água potável e promover o uso sustentável da água através das origens alternativas de água.

A cerimónia de entrega de prémios realizou-se no final do dia 21 junho, em Bruxelas, onde Rita Lourinho, responsável pelo Departamento de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Águas do Tejo Atlântico, recebeu esta honra da Instituição Water Europe, presidida por Hans Goossens.



água+ **ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO PARA USOS NÃO POTÁVEIS.**
reciclada não potável

A “água+” é uma marca registada da Águas do Tejo Atlântico, empresa do Grupo Águas de Portugal, que materializa o conceito ApR (água para reutilização) junto das comunidades e, pela proximidade e segurança, como um ativo relevante para um território onde as pessoas são o primeiro foco da atividade sustentável dos agentes do setor da água.

Ao contribuir para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos, constituindo um benefício como fonte de água alternativa para usos não potáveis, a marca água+ potencia o cumprimento do compromisso à estratégia “Europa 2020”: promover projetos e produtos que visem contribuir para o crescimento sustentável na União Europeia (UE) em termos de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos, bem como, prosseguir os desígnios do Milénio das Nações Unidas.

OPINIÃO

TEJO ATLÂNTICO A “OLHAR ALÉM” NA JMJ

Vítor Neves

Coordenador da FA de Beirolas e da FA S. J. Talha, Direção de Operação

O Campo da Graça, designação dada ao recinto do Parque Tejo que irá receber a visita do Papa Francisco, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), nos dias 5 e 6 de agosto de 2023 para a Vigília e a Missa Final, tem contado com o contributo decisivo da Tejo Atlântico na obtenção da sua imagem (verde) final.

A JMJ é, nas palavras do Papa Francisco, "um evento de graça que desperta, alarga o horizonte, fortalece as aspirações do coração, ajuda a sonhar, a olhar além". O setor do saneamento de águas residuais em geral, e a Tejo Atlântico em particular, encontram-se claramente em fase de "olhar além" e de "alargar o horizonte" em medidas que promovam a sustentabilidade e a economia circular.



De acordo com dados preliminares divulgados pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), a primeira semana de julho deste ano foi a mais quente registada até agora. O levantamento também apontou o mês de junho como o mais quente já registado, com temperaturas sem precedentes na superfície do mar e uma menor extensão de gelo na Antártica.

Com o mundo a registar recordes históricos de calor na terra e nos mares, quais são as soluções para a água?

Para este desígnio de "olhar além" a Tejo Atlântico, na sua Fábrica de Água de Beirolas, localizada no Parque das Nações em Lisboa, tem feito nos últimos anos um investimento no desenvolvimento da sua capacidade de produção de água+, Água para Reutilização (ApR).

A Tejo Atlântico possui, desde 28 de fevereiro de 2022, um Título Único Ambiental (TUA) para o sistema centralizado



de produção de água+ da Fábrica de Água de Beirolas, tratando-se do primeiro licenciamento para o uso de água reutilizada, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 119/2019, emitido pela Agência Portuguesa do Ambiente. A 29 de março de 2023, o TUA foi atualizado para fazer face às novas necessidades de rega do recinto da JMJ no Campo da Graça.

A Fábrica de Água de Beirolas possui, à data, duas linhas de produção de água+, uma de 1200 m³/dia de classe A e uma de 1440 m³/dia de classe B, encontrando-se em fase final a empreitada de instalação de uma terceira linha de 3000 m³/dia de ApR classe A.

É precisamente esta água+ de classe A que está a contribuir, de forma sustentável, para os campos verdes que estão a nascer

em frente ao Altar-palco do Campo da Graça, imagens que irão correr, certamente, o mundo.

O último reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido nesta área pela Tejo Atlântico e pelos seus trabalhadores foi a distinção obtida a 21 de junho de 2023, nos "Water Europe Awards", na categoria "Prémio de Tecnologias e Infraestruturas de Água" com o projeto "Rega sustentável com água+ no Parque das Nações".

Para além do reconhecimento, na Tejo Atlântico temos também o conhecimento e a vontade! Vamos continuar a "olhar além" e "alargar o horizonte" para acelerar a urgência dos desafios da gestão eficiente da água.

NOTÍCIAS

APOSTA NA ÁGUA+ NOS CAMPOS DE GOLFE

Nos últimos anos, a maioria dos campos de golfe nacionais tem vindo a implementar um conjunto de boas práticas ambientais e uma gestão racional dos recursos hídricos e energéticos, com vista à redução dos consumos.

A Tejo Atlântico tem em curso a análise de alguns projetos no âmbito do uso de água reutilizada (água+) nos campos de golfe, enquanto medida de eficiência hídrica. Neste enquadramento, e uma vez que na área de concessão da empresa existem 19 campos de golfe, a Tejo Atlântico está a avaliar as necessidades de investimento para dotar os processos de tratamento existentes com o nível de tratamento compatível à produção de água+ para a rega.

Um bom exemplo do processo de uso de água+ para rega do campo de golfe em fase final de licenciamento, é o West Cliffs, em Óbidos, localizado perto da Fábrica de Água de Casalinho com capacidade de disponibilizar o caudal máximo de 570 m³/dia, em época alta, no mês de agosto.

A "Análise da Eficiência Hídrica nos Campos de Golfe em Portugal", realizado em 2021, releva que, no que se refere à gestão dos recursos hídricos na zona de Lisboa, as fontes subterrâneas (furos), continuam a ser a principal origem da água para a rega. Do total de volume consumido pelos 14 campos em estudo, 10% provém da Rede Municipal, 76% de captação subterrânea, 7% de águas de escorrência e o restante de captação superficial.

O custo médio associado à operação do sistema de rega num campo de golfe de 18 buracos (área regada de 27ha), na região de Lisboa, foi de cerca de 77.000,00 euros em 2019.

O clima é um fator determinante para a indústria do golfe, nomeadamente, na disponibilidade de recursos hídricos para satisfazer as necessidades das áreas relvadas. Os efeitos das alterações climáticas, pouca precipitação e o aumento da temperatura, agrava a falta de água, influenciando ainda outros fatores como o consumo de energia.

A salvaguarda do ambiente passou a constituir uma prioridade crescente nos campos de golfe. Atualmente, uma adequada gestão ambiental passa pela minimização das áreas regadas, a otimização das fontes e consequente minimização/reutilização dos consumos de água e controlo da sua qualidade, entre outras medidas.



Análise da Eficiência Hídrica nos Campos de Golfe em Portugal



ECOSSISTEMA

GARÇA VERMELHA (*Ardea purpurea*)

Foto: João Edgar, Fotógrafo de Natureza



A Garça-vermelha (*Ardea purpurea*), com estatuto de conservação "Em Perigo", é uma das espécies mais emblemáticas das zonas palustres de Portugal continental. Ligeiramente mais pequena que a garça-real, identifica-se pelo corpo esguio de tons cinzentos e ferrugíneos, particularmente no pescoço e debaixo das asas. O bico é mais fino do que o da garça-real e em forma de adaga.

É uma espécie discreta, podendo passar longos períodos imóvel na vegetação aquática emergente, onde tenta caçar peixes, anfíbios e crustáceos, dos quais se alimenta.

A espécie ocorre em Portugal continental entre os meses de março e setembro, vindo de África sub-sahariana onde passa o inverno. Ocorre em várias zonas húmidas costeiras, onde nidifica em colónias no meio de formações de caniço (*Phragmites australis*). Destacam-se, pela importância e dimensão, as colónias da Ria de Aveiro e o Estuário do Tejo. A norte do Tejo possui também colónias relevantes nos paus do Baixo Mondego, Reserva Natural Local do Paul de Tornada (Caldas da Rainha) e Lagoa de Óbidos.

É uma espécie muito dependente dos frágeis ecossistemas palustres, pelo que a sua monitorização e conservação é fundamental.

Helder Cardoso, Ornitólogo



NOTÍCIAS DOS MUNICÍPIOS

VERÃO EDUCATIVO NOS NOSSOS MUNICÍPIOS

A Tejo Atlântico, como habitualmente, tem uma diversificada oferta de atividades educativas para a população, durante os meses de verão.

ALCOBAÇA

- Ciência Viva no Verão, visita à Fábrica de Água de S. Martinho do Porto, no dia 22 de agosto às 10h00.

LISBOA

- Ciência Viva no Verão, visita guiada do Chafariz à Fábrica de Água de Alcântara, em Lisboa, dia 10 de agosto às 10h00.
- Ciência Viva no Verão, visitas ao CEA, no dia 30 de agosto, às 10h00 e às 11h30
- Ciência Viva no Verão, visita à Fábrica de Água de Beirolos, no dia 6 de setembro às 10h30.

LOURINHÃ

- Ação “Amar o mar e o rio”, na Praia de Porto Dinheiro, Lourinhã, dia 13 de julho.
- Ação “Amar o mar e o rio”, na Praia da Areia Branca, Lourinhã, dia 27 de julho.

MAFRA

- Ciência Viva no Verão, passeio pedestre ao longo do rio Sizandro e visita à Fábrica de Água da Foz do Lizandro, dia 31 de agosto, às 9h30.

ÓBIDOS

- Ação “Amar o mar e o rio”, na Praia do Bom Sucesso, Óbidos, dia 24, 25 e 26 de julho.
- Ciência Viva no Verão, passeio interpretativo na lagoa de Óbidos, no dia 28 de julho, às 10h00.
- Ciência Viva no Verão, visita à Fábrica de Água da Charneca e passeio interpretativo na Lagoa de Óbidos, dia 9 de agosto às 9h30.

TORRESVEDRAS

- Ação “Amar o mar e o rio”, em Santa Cruz, Torres Vedras, no “Ocean Spirit”, dia 25, 27, 29 e 30 de julho.



BALANÇO DAS AÇÕES AMBIENTAIS EM GRANDES NÚMEROS

A Tejo Atlântico encerra as atividades do ano letivo escolar 2022/2023:

22 municípios envolvidos

Cerca de **5.000 participantes** em ações de educação ambiental

Cerca de **3700 visitantes** às Fábricas de Água e Centro de Educação Ambiental

Cerca de **380 participantes** em ações de formação

Inscreva-se aqui no
Ciência Viva no Verão



NOTÍCIAS DO GRUPO



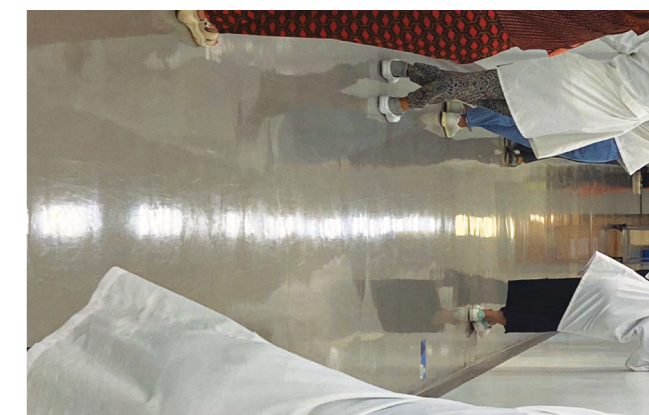
Make a Circular Wave: dar nova vida a materiais obsoletos

A EPAL, em parceria com Instituições de Solidariedade Social, lançou o projeto “Make a Circular Wave”, um projeto pioneiro que transforma materiais obsoletos em jogos e objetos decorativos.

As edições em papel e cartão antigas e desatualizadas, as lonas de eventos e os outdoors obsoletos da EPAL foram transformadas em jogos tradicionais e objetos de decoração como, por exemplo, o candeeiro “Quantos Queres”, um baralho de cartas e um dominó.

Este projeto arrancou com o concurso de ideias “Design Circular por Natureza”, na ETIC - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, desafiando os jovens a criarem merchandising sustentável. Depois, a EPAL deu-lhes forma, em parceria com instituições de solidariedade, proporcionando aos utentes a possibilidade de produzirem as propostas criativas vencedoras.

O projeto Make a Circular Wave demonstra o compromisso da EPAL com a economia circular, conciliando com a vertente educativa, artística e social, de forma inclusiva.



Programa Ergo-coaching 3.0 na Águas do Douro e Paiva

A Águas do Douro e Paiva (AdDP) lançou a nova edição do programa Ergo-coaching com finalidade de promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, fornecendo ferramentas individuais para posturas e hábitos mais saudáveis e ergonómicos.

Iniciado em 2019, o programa engloba a ergonomia, a fisioterapia e a nutrição. A ergonomia irá promover exercício físico de compensação às posturas de trabalho e de correção postural para prevenção de lesões musculares. A fisioterapia irá proporcionar sessões de prevenção e tratamento de lesões e o fortalecimento muscular. Já a nutrição terá como foco a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

Nesta edição serão disponibilizados serviços de orientação individualizada aos colaboradores, com o intuito de identificar necessidades específicas e oferecer soluções personalizadas.

A AdDP acredita que investir na saúde e bem-estar dos trabalhadores é fundamental para o sucesso de todos.

Águas de Santo André aposta na Saúde Mental

A Águas de Santo André (AdSA) apostou num novo projeto de avaliação dos riscos psicossociais e de implementar medidas preventivas, com o objetivo de garantir a todos os trabalhadores um forte apoio na saúde. Assim, procedeu à contratação de serviços especializados, que permitirá avaliar os riscos psicossociais na organização.

O Conselho de Administração da AdSA acredita que a promoção de trabalhadores mais saudáveis, confiantes e motivados, são trabalhadores mais felizes, enquadrados e realizados na vida da organização.

Conheça aqui
o projeto da
AdSA



PARA CONHECER

SPORT LISBOA E BENFICA

TejoAtlântico (TA): Qual o papel que as organizações desportivas podem ter no combate às alterações climáticas?

Sport Lisboa benfica (SLB): As organizações desportivas devem ter um papel activo no combate às alterações climáticas, assumindo a responsabilidade de monitorizar o impacto ambiental de todas as suas actividades directas e indirectas, e desenvolvendo medidas eficazes e responsáveis de gestão de recursos.

Claro que há que ter em conta também a sustentabilidade financeira, mas existe muito que se pode fazer com vontade e baixo investimento, dependendo da realidade de cada sociedade desportiva. Acima de tudo, deve-se ter presente que muitas destas ações nem sempre trazem um retorno imediato, mas sim uma poupança que se traduz numa criação de valor a longo prazo.

Por outro lado, é igualmente importante que os clubes assumam a importância da visibilidade que têm, do poder de influenciar o público e as entidades com quem trabalham, fazendo uso desse poder para alertar e consciencializar os seus adeptos para a urgência de tomada de consciência e mudança de mentalidades.

TA: Quais são os principais objetivos ambientais do Sport Lisboa e Benfica? Que projetos estão já em curso? E quais os próximos?

SLB: O Sport Lisboa e Benfica assumiu o seu compromisso público com o ambiente com a criação do ECO Benfica, o projecto de sustentabilidade ambiental do Grupo Benfica.

No campo da gestão energética, temos implementados vários projetos como uma central fotovoltaica instalada no Benfica Campus que permitem mais de 20% de autoconsumo, painéis solares térmicos para aquecimento de águas quentes sanitárias, ou ainda iluminação LED em todos os espaços de trabalho, zonas de circulação, campos exteriores e interiores e Museu.

Apostamos também na mobilidade eléctrica e tanto no Estádio como no Benfica Campus temos carregadores de VE disponíveis.

Atualmente, estamos a trabalhar na melhoria da eficiência energética das nossas infraestruturas, em simultâneo com a transição digital, através da aposta na gestão técnica centralizada.

Temos igualmente uma postura muito atenta no que diz respeito à gestão de resíduos, nomeadamente através de um Ecocentro próprio a funcionar nas instalações que nos permite reencaminhar para reciclagem várias toneladas de plástico, papel e vidro, através da parceria com a CML. Tratamos de igual forma outros fluxos específicos de resíduos como os REEE, através de parceiros certificados para o efeito.

Um dos projectos mais recentes é a recolha de OAU de todos os nossos parceiros de F&B. Este resíduo é recolhido, tratado e transformado em produtos de limpeza que utilizamos nas instalações, além de impedir a montante a contaminação dos sistemas de águas residuais.

Outro dos grandes projectos implementados recentemente é o sistema de copos reutilizáveis, com caução.

Os consumos médios de copos de plástico descartável ultrapassavam os 7000 copos no interior do Estádio e 12 000 na Fan Zone por jogo. O novo sistema tem permitido não só uma redução drástica na produção de resíduos e na utilização de recursos, como também uma melhor alocação dos recursos humanos, hídricos e energéticos necessários à limpeza do Complexo, promovendo uma verdadeira Economia Circular.

Estamos conscientes do muito que ainda temos pela frente e continuamos a desenvolver vários projetos ambiciosos para liderarmos esta transição climática, não só a nível interno, mas chegando a todo o universo benfiquista e à sociedade em geral.

TA: Sabemos que já fazem o reaproveitamento das águas pluviais para lavagens e regas externas. Como funciona este processo? Que poupanças verificam em termos ambientais e económicos (consumo) fase ao uso de água potável?

SLB: O reaproveitamento das águas pluviais é feito através da captação na cobertura do Estádio, ficando armazenada num tanque nos pisos inferiores do Estádio. Atualmente,

“... o ECO Benfica reconhece a necessidade de olhar para a gestão hídrica com a circularidade que se impõe cada vez mais...”



a água captada permite fazer 4 lavagens completas da totalidade das bancadas.

No Benfica Campus, fazemos a captação de águas subterrâneas. Através de 3 furos artesanais que agregam equipamentos de controlo de qualidade hídrica, é possível efetuar a rega dos 9 campos de futebol existentes, jardins e restantes espaços verdes (em complemento com as águas pluviais provenientes da lagoa), num total de mais de 50.000 m² de campos relvados e mais de 15.000 m² de espaços verdes.

O objectivo é aumentar a capacidade de captação de águas pluviais, e sobretudo optimizá-la, utilizando estas águas para outros fins e conseguir uma maior poupança. Para além das águas pluviais, também temos a ambição de vir a explorar o potencial das águas cinzentas dos nossos chuveiros, lavatórios, máquinas de lavar e unidades de AVAC, “limpá-las” e reutilizá-las na descarga de sanitários, irrigação de jardins e enchimento de piscinas.

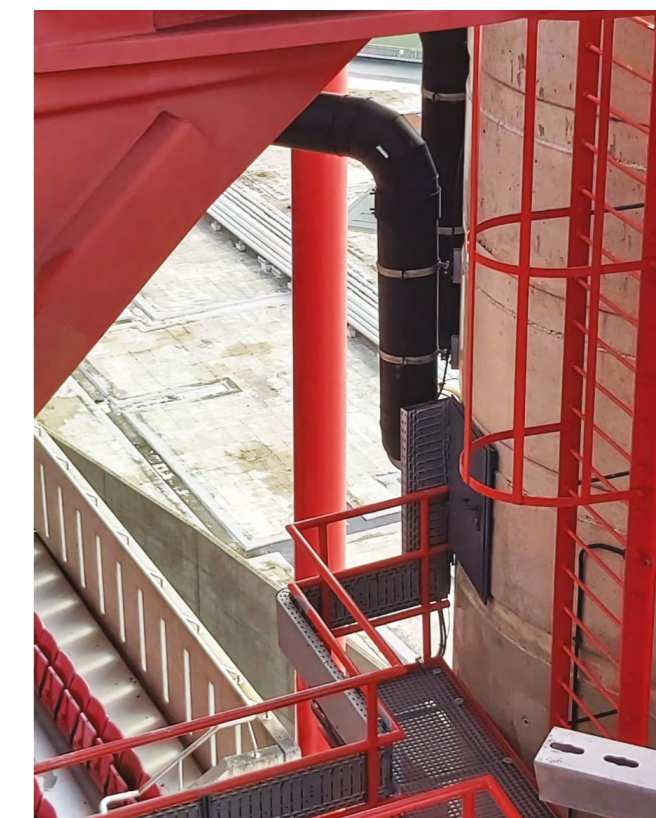
Apesar da exigência, o ECO Benfica reconhece a necessidade de olhar para a gestão hídrica com a circularidade que se impõe cada vez mais, e contribuir para que as nossas instalações venham a ter verdadeiros sistemas de reciclagem descentralizada da água.

TA: O projeto Eco Benfica recebeu a certificação Move+. No que consiste este projeto e o que representa para o clube esta certificação?

SLB: Fomos pioneiros, fomos o primeiro clube desportivo a conseguir esta certificação, um enorme orgulho para toda a equipa que tornou o projecto uma realidade.

A certificação e todo o processo que a antecede passa pela identificação de oportunidades de melhoria, de poupança de combustível e minimização do impacto ambiental através de uma gestão otimizada da frota numa perspectiva de melhoria contínua, algo em que apostamos de forma transversal.

Vamos, assim, continuar a trabalhar nesta certificação para atingirmos resultados cada vez mais impactantes.



CÁ DENTRO

Águas do Tejo Atlântico tem novo Conselho de Administração

Neste novo mandato de 3 anos, Nuno Brôco tomou posse como Presidente do Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, tendo também sido eleitos o Hugo Pereira, Vice-Presidente, e Sandra Chambel, Administradora. O Conselho de Administração conta ainda com: Adriana Reais Pinto, Fernando Marques, Margarida Matos e Ricardo Bastos como Vogais não Executivo do CA.



Nuno Brôco, Presidente da Águas do Tejo Atlântico

Esta Comissão Executiva esteve no terreno, com a maioria dos trabalhadores e, sobretudo, escutámos. Estamos atualmente a consolidar a informação, que resulta da nossa observação, análise e do *feedback*, fundamentais para sentir o pulso real da Tejo Atlântico e, para conjuntamente, construirmos o futuro. Durante o mês de setembro estaremos prontos, através de momentos participativos, para consolidar e apresentar uma estratégia para o triénio, não apenas de continuidade, mas de evolução com vista à preparação para um futuro cada vez mais exigente. Em equipa, com o nosso trabalho e bons resultados vamos gerar impactos positivos em nosso redor.



Hugo Pereira, Vice-presidente da Águas do Tejo Atlântico

Neste novo mandato estamos a rever o Contrato de Concessão e a elaborar um novo Plano de Atividade e Orçamento e o Plano Anual de Compras, o que nos confere a capacidade para definir os objetivos de evolução empresarial para os próximos 3 anos. Queremos continuar a inovar, a pensar fora da caixa, a desafiar todas as equipas para esta nossa missão, que deu a todos nós um prémio europeu, mostrando que o reconhecimento chega sempre. E centro-me nas nossas pessoas com a garantia que continuamos a batalhar para resolver as múltiplas questões em aberto e garantir a valorização real, de todos. Parabéns à Tejo Atlântico.



Sandra Chambel, Administradora da Águas do Tejo Atlântico

Trabalhar na Tejo Atlântico é um contributo direto para a sustentabilidade do País. É uma grande empresa, essencial para todos os ecossistemas e para a circularidade económica. E isso deve-se a todos vós. Parabéns. Partilho os objetivos dos meus colegas da Comissão Executiva, dando nota que continuamos focados nas condições de trabalho e segurança e na qualidade de vida, de todos os trabalhadores. Sabemos que não atravessamos um momento de fácil concretização de alguns dos objetivos, e ainda aguardamos algumas decisões que nos condicionam. Podem contar sempre com o nosso empenho e determinação contínua. Estamos a AGIR para, com rigor, definir em conjunto um triénio digno dos 6 anos que comemoramos. Obrigada.

Para conhecer as pessoas das nossas
Fábricas de Água, a Administração
visitou os Centros Operacionais.
Veja aqui:



Estamos de parabéns! 6.º aniversário da Tejo Atlântico

O aniversário da Tejo Atlântico, 1 de julho, é um marco importante da nossa atividade e não podíamos deixar de celebrar este dia! Comemoramos 6 anos de atividade que se traduzem em 6 anos de trabalho em prol do ambiente e na vida das populações, com resultados visíveis no nosso oceano e nos nossos rios.

A Tejo Atlântico assinalou esta ocasião com a realização de uma ação interna, com animações lúdicas e interativas, para promover o espírito de equipa, fundamentais para a empresa, e ainda com uma demonstração da Marcha de Alcântara! Foi, sem dúvida, um momento descontraído e muito animado!



AQUI HÁ TALENTO

Carolina Poseiro é vice-presidente da Associação de Solidariedade Social do Pó (IPSS) do Pó, uma associação criada em 1999 para dar apoio à população local mais idosa. Salaria que o cargo não é representativo: “Não ligamos à designação pois estamos lá todos para trabalhar, para ajudar e cada um faz o que pode.”

Carolina conta que o ano passado, houve o receio da Instituição vir a ser fechada, mas surgiu um grupo de pessoas com uma enorme vontade de ajudar. Carolina, que sempre viveu na freguesia do Pó, foi uma das pessoas que decidiu ser mais interventiva para melhorar a sua localidade, sendo voluntária na IPSS do Pó. “Nos últimos dois anos não

sei bem o que aconteceu, mas os jovens ganharam imensa vontade de pôr as coisas a andar para a frente.”

Atualmente, esta associação dá apoio aos idosos através do centro de convívio e do apoio domiciliário e também, numa vertente dirigida às famílias, proporciona prolongamento escolar.

Carolina, que está nesta IPSS há cerca de um ano, explica “Temos conseguido melhorar muito a associação: aumentado a solidez financeira, realizado muitos eventos para angariar verbas, temos uma boa equipa, e também melhorado as instalações e jardim.”

Explica como é gratificante a sua participação neste projeto: “É muito trabalhoso, mas é muito gratificante. Criamos um bom espírito de equipa e de amizade, aprendemos a perspetiva de quem é mais velho e, pessoalmente, sabe bem em saber que estamos a ajudar.”

“Recordo-me que, já com 14 anos, ia para o centro de convívio para fazer desenhos e jogos com os idosos. Na altura, nem percebi que estava a fazer voluntariado porque para mim era muito divertido e até cheguei a aprender ponto de cruz.”



Carolina Poseiro
Direção Administrativa e Financeira
Fábrica de Água da Charneca



INOVAR

ESTUDO: REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA ALIMENTAR

No âmbito do projeto europeu B-WaterSmart, a Água do Tejo Atlântico está a estudar tecnologias de tratamento avançado para a produção de água com qualidade para a reutilização na indústria alimentar a partir de água residual tratada. Esta demonstração piloto decorre na Fábrica de Água de Beirolos em parceria com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e a Moinhos Água e Ambiente.

Considerando os desafios climáticos previstos e com o intuito de demonstrar o potencial da água residual tratada com uma origem de água alternativa, pretende-se desenvolver um protocolo para a produção de água de qualidade alimentar/industrial a partir de águas residuais tratadas. Nesse sentido instalou-se, na Fábrica de Água de Beirolos, um piloto contentorizado, que inclui uma etapa de ozonização seguida de uma osmose inversa de 3 estágios. Tendo em conta a sustentabilidade da solução foi desenvolvido um piloto revestido no seu exterior por cortiça e possui um sistema de painéis fotovoltaicos para a produção de energia para autoconsumo.

Esta solução estabelece um novo paradigma ao demonstrar uma tecnologia fiável no tratamento de água para a indústria alimentar a partir de águas residuais tratadas. Este piloto tem como objetivo testar diferentes condições operacionais e os seus efeitos na qualidade final da água, que será verificada de acordo com os padrões de qualidade da água potável e também em relação a contaminantes de preocupação emergente. A demonstração do piloto encontra-se a decorrer no ano de 2023, em que os resultados preliminares apresentam taxas de remoção dos principais nutrientes acima dos 99%.

A reutilização segura e direta para a indústria alimentar, já acontece em alguns países com problemas de escassez de água como é o caso da Pure Water Brew nos Estados Unidos, que disponibiliza água de elevada qualidade, que cumpre todos os padrões de segurança para consumo humano, à indústria de bebidas alcoólicas.



PROVADORIA

AS NOSSAS SUGESTÕES



Uma caminhada pelo Parque Florestal de Monsanto

Antigamente, Monsanto era conhecida pela zona que alimentava a população com culturas de cereal, é um enorme parque florestal.

Inicie a sua caminhada da zona de estacionamento, passe junto ao restaurante Montes Claros e, um pouco mais à frente, pare no Anfiteatro Keil do Amaral para observar a magnífica vista panorâmica da ponte 25 de abril e do cristo rei. E aproveite para almoçar pois junto ao anfiteatro há várias mesas disponíveis.

Não deixe de passear neste magnífico “pulmão verde”. Eu, estou sempre pronto uma boa caminhada! Vamos a isso?

Trilho “Moinho do Penedo”

Extensão: 8 km | Duração: 1h30 | Grau de dificuldade: Fácil

Ponto de partida e chegada: Rua do Arie, Parque de estacionamento situado a norte do Bairro da Serafina, nas imediações dos Jardins de Campolide
Coordenadas: 38°44'10.2"N 9°10'21.7"W



Uma sugestão de Raul Caetano
Direção Administrativa e Financeira



As melhores empadas são do Forno do Beco

A padaria Forno do Beco, localizada no centro das Caldas da Rainha, é uma referência obrigatória na cidade! O motivo é simples e delicioso que passa pelo pão, o pão com chouriço, os croissants até à doçaria conventual e, em especial, as empadas de frango e cogumelos.

A receita das empadas deve estar no segredo dos deuses de tão deliciosas que são. De tamanho bem generoso, a massa, estaladiça e fina, envolve um cremoso recheio de frango, cogumelos e azeitonas

O Forno do Beco é um projeto de Paulo Santos, chefe mestre, formador da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, e que trabalha na área da padaria e pastelaria há 32 anos.

Rua: Beco do Forno 8, 2500-143 Caldas da Rainha
Horário: segunda-feira a sexta-feira, das 8h00 às 20h00 e ao sábado das 8h00 às 15h00.

Uma sugestão da
Direção de Comunicação e Desenvolvimento

Telavive - A imparável cidade do Médio Oriente

Localizada no litoral de um país carregado de evidências milenares da história da humanidade, Telavive presenteia os visitantes com maravilhosas praias, vida noturna agitada e excelente gastronomia.

Moderna e cosmopolita Telavive é uma cidade alienígena, sendo a fusão da atmosfera de Madrid com o clima e os costumes do Rio de Janeiro. Contudo, foi classificada como a cidade mais cara do mundo para se viver devido ao rápido aumento dos preços de uma ampla gama de bens e serviços após a pandemia do coronavírus.

Considerada Património Mundial da UNESCO em 2003, é a cidade mais visitada do Médio Oriente. A praia faz parte do estilo de vida dos 450 000 habitantes, seja simplesmente pelo mar e os banhos de sol mas também pelos desportos aquáticos, o exercício físico à beira-mar ou pelos inúmeros campos de vôlei ao longo da marginal.

Para além do seu atrativo estilo de vida, a cidade é uma referência mundial no que respeita à inovação, sendo a sede do maior número de *start-ups per capita do mundo* (só ultrapassada em números absolutos por Silicon Valley, São Francisco, EUA). Após o 11 de setembro, as autoridades israelitas aperceberam-se de que a cibersegurança iria ser o negócio do futuro e posicionaram-se para liderar esse mercado. São quase 1500 start-ups dispersas pela cidade além dos centros operativos de respeitadas empresas como a Google, a Microsoft e o Facebook.

Não é por acaso que dizem “Haifa works, Jerusalém prays and Tel Aviv plays!”.



Uma sugestão de Ana Isabel Cardoso
Direção de Projetos, Reabilitação e Construção

Restaurante “Maria dos Cacos”

Bem pertinho da famosa Praça da Fruta, em Caldas da Rainha, encontramos o restaurante “Maria dos Cacos”. Com um ambiente agradável e acolhedor convida ao petisco e a um bom vinho. Privilegiando os produtos locais são várias as iguarias que podem provar, mas deixem um espaço para a sobremesa!

O seu nome é em homenagem a Maria dos Cacos, tida como a primeira ceramista das Caldas da Rainha, nascida em 1797. O restaurante conta com um pequeno espaço onde, por vezes, são realizados workshops de cerâmica.



Rua: Gen. Queirós 48
2500-211 Caldas da Rainha
Horário: segunda-feira a sábado, das 12h00 às 15h00 e das 19h00 às 22h00



Uma sugestão de Cátia Alves
Departamento de Segurança e Sustentabilidade Empresarial

CRÓNICA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO

Célia Craveiro

Presidente da Associação Portuguesa de Nutrição



A adoção de uma alimentação saudável, isto é, completa, equilibrada e variada, constitui um dos pilares basilares de manutenção de um bom estado de saúde e de prevenção de doenças crónicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes, alguns tipos de cancro, entre outras).

Em Portugal, segundo o estudo Global Burden Disease de 2019, os hábitos alimentares inadequados constituem o quinto fator de risco modificável responsável pela perda de anos de vida saudável. Neste contexto, importa promover a alimentação saudável, seguindo uma abordagem holística e próxima da comunidade.

A sinergia entre diferentes intervenientes, revela-se fulcral no desenvolvimento de ações que, por meio da modulação da oferta ou disponibilidade alimentar, se traduzam em escolhas alimentares mais interessantes do ponto de vista nutricional para o consumidor. Com o mesmo propósito, torna-se fulcral a promoção da literacia alimentar e nutricional e o conhecimento de outros fatores influenciadores do comportamento alimentar.

Neste contexto, a promoção de uma alimentação saudável deve ter como base a evidência científica, que tem revelado o impacto positivo da Dieta Mediterrânica em diversos domínios (saúde, ambiente, economia, sociedade e turismo). Considerando a componente alimentar deste modelo distinguido pela UNESCO enquanto Património Cultural Imaterial da Humanidade, verifica-se que o padrão alimentar mediterrânico preconiza uma alimentação saudável e sustentável, facto que reforça a necessidade de se preservar no tempo e transmitir para as gerações futuras esta herança.

Os sabores, saberes e tradições mediterrâneos encontram-se perfeitamente enraizados no território português, particularmente na sua gastronomia. Neste campo, sublinha-se a simplicidade das técnicas culinárias, destacando-se a sopa, preparado de panela de base aquosa, que permite a adição de uma enorme variedade de ingredientes, predominantemente produtos de origem vegetal (hortícolas, leguminosas, cereais e seus derivados, e tubérculos). Este prato poderá também incluir alimentos de origem animal, tais como carne, peixe e ovos.

Do ponto de vista nutricional, a sopa é fonte, por excelência, de vitaminas, minerais e fibras, preservados

pelo reaproveitamento da água de cozedura dos seus constituintes alimentares, sendo o seu valor energético variável, em função dos seus ingredientes. Ademais, constitui uma boa fonte de hidratação e estratégia de incremento de ingestão de hortícolas, sendo que é de fácil digestão e quando ingerida no começo da refeição promove uma maior saciedade, contribuindo para um consumo alimentar frugal do prato principal. O seu elevado conteúdo de fibras e água ajudam na regulação do bom funcionamento intestinal.

Dados do Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física (IAN-AF 2015-2016) revelam que a sopa é um dos grupos de alimentos que mais contribuem para o aporte diário de sódio. Assim, na hora de “temperar” a sopa, deve ser minimizada a adição de sal, substituindo-o pela utilização de ervas aromáticas para conferir sabor e cor ao prato. No caso de acréscimo de alguma fonte de gordura, deve ser dada preferência ao azeite, rico em ácidos gordos monoinsaturados, adicionando-o, com moderação, no final de cozedura da sopa.

A sopa, pelas suas características nutricionais, contribui para prevenção de doenças crónicas, sendo por isso recomendada a sua ingestão diária, ao almoço e jantar, respeitando as recomendações da Roda da Alimentação Mediterrânica, que é uma adaptação da Roda dos Alimentos aos princípios da Dieta Mediterrânica. Neste sentido, as porções diárias recomendadas de consumo de hortícolas (3 a 5), leguminosas (1 a 2) e cereais, seus derivados e tubérculos (4 a 11), devem ser distribuídas pelas refeições, e entre a sopa e o prato principal. Esta preparação culinária, agradável ao paladar, revela-se uma opção versátil e económica, particularmente indispensável em tempos de crise.

Comer sopa é apostar em saúde! Como tal, a introdução deste hábito no quotidiano, honrando o vasto e rico receituário tradicional português, contribui para alcançar uma alimentação saudável.

A FECHAR

Formação: AgIR nas águas residuais industriais

A Águas do Tejo Atlântico, com a organização pela Lisbon International Centre for Water (LIS-Water), em parceria com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), vai realizar a formação “AgIR - ProÁguas Indústria 2023-2025: gestão de águas residuais industriais”. Integrada no “AgIR – plano de ação para a gestão das Águas Industriais Residuais da região da grande Lisboa e Oeste”, esta formação tem como objetivo capacitar tecnicamente os agentes económicos para a realização de práticas ambientalmente sustentáveis e mais circulares, minimizando e eliminando as aflúncias industriais indevidas.

A formação pretende aprofundar os serviços de gestão de águas residuais e como se relacionam com as entidades intervenientes. A ação formativa vai ainda abordar as soluções para a indústria gerir as suas águas industriais, as soluções de ligação aos sistemas públicos de drenagem e de reutilização, bem como os instrumentos e os processos de monitorização que devem ser feitos pelas entidades gestoras em baixa e em alta.

Destinada a técnicos dos municípios e das indústrias, a formação será realizada em 10 sessões: 2 sessões em 2023; 4 sessões em 2024; e 4 sessões em 2025.

O “AgIR – plano de Ação para a Gestão das Águas Industriais Residuais da Grande e Oeste” pretende minimizar e eliminar as aflúncias industriais indevidas às redes de drenagem municipal e aos sistemas de tratamento, que comprometem a integridade destas infraestruturas que ameaçam o cumprimento das licenças de descarga e o equilíbrio ambiental dos meios recetores.

- ➔ **1.ª sessão**
Local: Óbidos
Data: 10 a 13 de outubro de 2023
- ➔ **2.ª sessão**
Local: Vila Franca de Xira
Data: 24 a 27 de outubro de 2023

Caminho da Inovação: 10 de outubro

O Caminho da Inovação, evento anual dedicado à inovação no setor da água, regressa em 2023 com o tema “Água na Ação Climática” para refletir a necessidade de promover ações que visem a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas. O evento, organizado pela Águas do Tejo Atlântico, terá lugar no dia 10 de outubro, na Fábrica de Água de Alcântara.

Durante o evento, oradores nacionais e internacionais abordarão a importância da água nas estratégias de sustentabilidade. Serão discutidos temas como a conservação dos recursos hídricos, a gestão eficiente da água, a proteção dos ecossistemas aquáticos e o impacto das alterações climáticas no ciclo urbano da água.

Uma das atividades destacadas do evento será a apresentação de casos de sucesso. Empresas privadas e municípios exemplares serão convidados a partilhar suas práticas e iniciativas inovadoras que integram a água em seus planos de ação climática e compromissos climáticos.



LISBOA ESTENDE O TAPETE VERDE PARA RECEBER O PAPA!

UM CAMINHO DE JUVENTUDE E SUSTENTABILIDADE REGADO COM **água+**
reciclada não potável

Sustentabilidade na rega de espaços verdes: O parque das Nações e o tapete verde que acolhe o Papa, regado com água+ (água reciclada), economizou 578.400 m³ de água potável!

ACREDITAMOS QUE É A PRIMEIRA VEZ QUE O PAPA É RECEBIDO COM UM TAPETE VERDE REGADO COM ÁGUA RECICLADA

